

Da visita que o cel. Beck realiza a Londres resultarão, possivelmente, novas directrizes para os acontecimentos internacionais

RECEPCÃO, NA ESTACÃO DE VICTORIA, AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA POLONIA -- PERSONALIDADES QUE ACOMPANHAM O CHANCELLER POLONEZ A CAPITAL BRITANNICA --- A SIGNIFICAÇÃO DAS CONVERSACÕES A SEREM ENTABOLADAS COM OS REPRESENTANTES DO GOVERNO INGLEZ ATRAVÉS DOS COMMENTÁRIOS DA IMPRENSA --- OUTRAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 3 (T. O.) — Pouco depois das 16.30 horas, chegou a esta capital, o ministro do Exterior da Polónia, coronel Beck, que foi cordialmente recebido na estação de Victoria, encontrando-se, ali, o titular do Exterior da Grã-Bretanha, lord Halifax.

As primeiras conversações realizaram-se amanhã, às 11 horas, no "Foreign Office".

A PARTIDA

VARSÓVIA, 3 (H.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, coronel Joseph Beck, acompanhado do conde Joseph Potocki, director da Secção Occidental do Ministério dos Negócios Estrangeiros e 2 secretários, deixou a capital polonesa às 13 horas e 23, tempo local, pelo "Nord Express", com destino a Londres.

O ministro foi cumprimentado, na estação de embarque, pelo senhor Beck, sir William Kennard, embaixador da Grã-Bretanha; conde Szebm, que substituirá, interinamente, o coronel Beck, Lubinski, chefe do Protocolo, e general Krawczynski, presidente da Liga Marítima e Colonial.

O ministro polonês que passará por Berlim às 21 horas de hoje, proseguirá viagem até Oostende, onde embarcará para a capital britânica.

O SIGNIFICADO EXTRAORDINARIO DA VISITA

VARSÓVIA, 3 (H.) — A viagem do sr. Beck, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, constitui, segundo a opinião dos diplomatas poloneses, uma etapa importantíssima, cuja decisão nos actuaes acontecimentos internacionais.

Se bem que a viagem do coronel Beck já tivesse sido annunciada antes da ultima crise tcheco, o tema principal das conversações em Londres girará, certamente, em torno das declarações feitas, sexta-feira passada, pelo sr. Chamberlain.

Polónia e a Grã-Bretanha, e ao que se observa, o auxilio franco-britânico dependerá de uma decisão do governo de Varsóvia.

As modalidades da applicação dos compromissos ingleses e das seguranças da Polónia em troca dessas garantias, serão, sem duvida, objecto das primeiras conversações. As que se seguirão, e que a essas se prendem estreitamente, versarão sobre outros pontos importantes, entre os quaes as relações da Polónia com a Russia, a Rumania e a Lituania, as questões sobre a matéria prima, emigração e creditos britannicos.

Os circulos poloneses observam que é inutil fazer previsões sobre os compromissos da Polónia com a Grã-Bretanha.

De outro lado, a imprensa polonesa salienta, o que allás vem fazendo ha varias semanas, que a Polónia está mais do que nunca resolvida a não alienar parte do seu territorio e a não abrir mão de sua independencia politica, lembrando, que, ha tres sema-



Coronel Joseph Beck

lembrando, que, ha tres semanas, a Polónia está mais do que nunca resolvida a não alienar parte do seu territorio e a não abrir mão de sua independencia politica, lembrando, que, ha tres sema-

Os observadores politicos estão convencidos de que qualquer modificação unilateral do Estatuto de Dantzig — e "a fortiori" qualquer aggressão externa — seria, como consequencia imediata, um conflito armado entre a Polónia e a Alemanha. As medidas militares tomadas, secretamente, pela Polónia logo após a occupação de Praga, o aumento dos efectivos militares de 250.000 homens para 650.000, as fortificações da peninsula de Hel, na embocadura do Vistula, demonstram que a declaração britannica não diminuiu o espirito combativo e a vontade do resistir a qualquer aggressão.

Conveniente salientar que a occupação de Mamel teve fortissima repercussão na Polónia, por isso que suscitaria, "ipso facto", uma eventual occupação de Dantzig.

E' voz geral, em Varsóvia, que a Polónia está prompta para pagar em armas e encara com sangue frio a eventualidade de lutar contra a Alemanha se a isso for obrigada.

Observam esses mesmos circulos que o chanceler Hitler, em seu discurso de sabbado, fez uma advertencia á Polónia quando se referiu que não toleraria o cerco da Alemanha e quando disse que ficariam com os dentes queimados aqueles que quizessem tirar as castanhas do fogo.

De outro lado, os circulos alemães declaram que o chanceler Hitler deseja saber se os esforços franco-britannicos conseguirão realizar o cerco efectivo da Alemanha, o que seria um grande perigo para o Reich. Assim, deixam perceber que o "fuhrer" não hesitaria em atacar aqueles que provocaram esse cerco. Antes de tomar uma attitudde, o chanceler do Reich esperará, segundo declaram esses mesmos circulos, os resultados das conversações do ministro Beck em Londres.

PASSAGEM POR BERLIM

BERLIM, 2 (H.) — O coronel Beck, ministro de Estrangeiros da Polónia, passou, hoje, á noite, por esta capital, com destino a Londres.

Na estação de Friedrichstrasse, o coronel Beck foi cumprimentado pelo sr. Halmat, chefe do protocolo do Ministério de Estrangeiros, pelo embaixador da Polónia, Lipski, funcionarios da embaixada e personalidades polonesas e alemãs.

COM DESTINO A DOVER

OSTENDE, 3 (H.) — O coronel Beck, ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia, chegou a esta cidade, ás 10 horas da manhã. Pouco depois, embarcou no "Prince Leopold" com destino a Dover.

EMBARQUE PARA LONDRES

LONDRES, 3 (H.) — O coronel Beck, ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia, chegou a Dover ás 14 horas e 15 minutos.

Momentos depois partiu para Londres.

AS PROPOSTAS A SEREM FEITAS A POLONIA

PARIS, 3 (H.) — As propostas que vão ser feitas pelo governo britannico ao coronel Joseph Beck, ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia, durante sua estada em Londres, foram comunicadas ao governo da França, que as approvou.

De outro lado, as conversações anglo-polonesas, iniciadas logo após a occupação pelo Reich das regiões "históricas" da Tchecoslovaquia, tiveram como resultado o compromisso da Grã-Bretanha para com a Polónia, com a (continua na 2.ª pagina).

DEIXARAM BIZERTA os navios republicanos entregues ao governo nacionalista

ESTÁ SENDO RESOLVIDO SATISFATORIAMENTE O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE A POPULAÇÃO DE MADRID — COMO SE VERIFICOU A PRISÃO DO SR. JULIAN BESTERO, ANTIGO MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DE DEFESA — MAIS DE DOIS MIL REPUBLICANOS EXTREMISTAS FORAM DETIDOS E ENCARCERADOS NAS PRISÕES DE MADRID — OUTROS TELEGRAMAS

BIZERTA, 2 (H.) — Os navios de guerra republicanos, que foram entregues ao governo nacionalista hespanhol, deixaram, hoje, este porto. Das 17 ás 20 horas, deixaram o ancoradouro um navio-tanque, dois transportes, um submarino, onze torpedeiros, e dois cruzadores, um dos quaes o "Miguel Cervantes".

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE MADRID

MADRID, 3 (H.) — O sr. Alcocer, alcalde de Madrid, em palestra com os jornalistas declaram que o problema do abastecimento da cidade vá, pouco a pouco, sendo resolvido satisfatoriamente.

Sexta-feira, acrescentou o alcalde, fabricámos vinte mil kilos de pão. Hoje, fabricámos vinte mil kilos de pão. Hoje,

Encontram-se nessa prisão cerca de vinte generos e coronéis republicanos, entre os quaes o comandante do exercito do centro, general Pradas, e o general sub-secretario da guerra do governo republicano.

Em sete prisões desta cidade, estão recolhidos cerca de trezentos chefes comunistas, presos pelo Conselho Nacional de Defesa.

A policia nacionalista prendeu, nas ultimas vinte e quatro horas, dois mil republicanos extremistas que estavam occultos na cidade. Entre os presos figura o jornalista Javier Bueno, que tomou parte na revolução das Asturias em 1934.

FUZILADO UM CHEFE COMUNISTA

BURGOS, 2 (H.) — Informações de Madrid annunciaram que foi fuzilado o chefe comunista Mauro Balañera, que, enclaustrado na sua residencia, fez fogo contra as tropas nacionaes.

O processo perante o Conselho de Guerra, foi summarissimo.

EM MARSELHA DIVERSOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DE DEFESA

MARSELHA, 3 (H.) — A bordo de

um navio-hospital inglez, chegaram a este porto ás 8 horas e 30 da manhã, o coronel Casado e outros membros do ex-Conselho Nacional de Defesa de Madrid.

O CRUCIFIXO NAS ESCOLAS

BURGOS, 2 (H.) — As autoridades nacionaes ordenaram que o crucifixo seja collocado em todas as salas de aula dos cursos universitarios e estabelecimentos de ensino.

ENCARCERADOS

MADRID, 2 (H.) — Foram encarcerados, na prisão da rua Fortier, o líder socialista Julian Bestero e o sr. Raphael Sanchez Guerra.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

BURGOS, 2 (H.) — O Ministerio do Interior deu á publicação o seguinte comunicado:

"Consummada a completa libertação da Hespanha, com a occupação total de todo o territorio nacional pelo exercito, é chegado o momento de accentuar a importância desse acontecimento em uma documentação official que estabeleça a data da terminação da guerra.

EM consequencia, determino que, a partir de hoje, toda a correspondencia e documentos officiaes mencionem a expressão "anno da victoria", em substituição á de "terceiro anno triumphal" actualmente empregada.

DECLAROMENTO

"Determino, que, no registro official da jornalistas, possam ser incluídos todos os que, no caracter de colaboradores, recebam, mensalmente, mediante contrato, importância não inferior a 250 pesetas, bem como os que redijam noticias nas agencias telegraphicas, radio-emissoras ou informativas, inclusive os tachygraphs e photographs de jornaes.

MENSAGEM DO GENERAL FRANCO

BURGOS, 3 (H.) — O general Franco dirigiu ao abntrante chefe da esquadra e ao general chefe das forças aéreas dos exercitos do centro e do levante, o seguinte telegramma:

"Queira receber e transmitir ás forças sob seu commando:

"No momento da victoria final, quando colhem os frutos de tanto sacrificio e heroismo, meu coração está ao lado dos combatentes da Hespanha e recordo os que cahiram para sempre a seu serviço.

"Arriba, Hespanha!"

RESPONDENDO, NA CAMARA DOS COMMUNS, AO DISCURSO DO REPRESENTANTE TRABALHISTA, O CHEFE DO GOVERNO DA GRã-BRETANHA DECLAROU QUE AS NEGOCIAÇÕES QUE SE PROCESSAM, ENTRE VARIOS PAIZES, NÃO CONSTITUEM UMA AMEAÇA A ALLEMANHA, EMQUANTO ESTA SE MOSTRAR BOA VIZINHA

LONDRES, 3 (H.) — O debate sobre politica externa foi aberto na Camara dos Communs, pouco antes das 17 horas, pelo sr. Arthur Greenwood, em nome da opposição e na ausencia do major Attlee que se encontra enfermo. Todas as bancadas estavam repletas.

Na tribuna diplomatica destacavam-se os embaixadores da França, Russia, Belgica, Estados Unidos e China, assim como os ministros da Rumania, Suíça e Turquia.

O sr. Greenwood começou declarando que seu partido se interessa, nas circunstancias actuaes, mais pelos principios que ditam a nova politica externa britannica do que pelos homens que terão o encargo de applical-os. Diz, então, que tras á adhesão da opposição á politica inaugurada, sexta-feira ultima, pelo sr. Chamberlain na sua memoravel declaração e acrescenta que caberá, todavia, á opposição velar pela applicação dessa nova politica, porquanto sobram-lhe motivos para persistir nas criticas ao actual governo.

Depois de passar em revista os recentes acontecimentos, o líder opposicionista frisou que é preciso saber qual será o proximo objectivo da diplomacia germanica. Na opinião do orador, a promessa franco-britannica de assistência á Polónia não é sufficiente. Faltam mais garantias para maior cooperação possível a todos os paizes que estejam dispostos a prevenir qualquer nova aggressão.

O sr. Greenwood proclama: "E' preciso que o mundo saiba que qualquer ataque contra um Estado representa um ataque contra nós; que toda attitudde á liberdade é um ataque contra a Grã-Bretanha".

O sr. Greenwood pondera, pois, que o novo sistema de assistência mutua deve ser definido com precisão. Nenhum país deve ser excluído, mesmo se seu concurso no dominio militar for fraco.

Accentua que a politica que preconiza não significa, absolutamente, o cerco da Alemanha.

Termina sustentando que as circunstancias nunca foram tão favoraveis quanto presentemente para assegurar o triumpho do direito e da ordem no mundo.

Assim, cumpre ao governo britannico assumir a direcção do movimento de revolta contra as aggressões, que se desenham nas ultimas semanas.

O primeiro ministro levanta-se para responder ao líder opposicionista e é alvo de prolongadas acclamações.

O DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

O chefe do governo começa congratulando-se com o líder da opposição pela attitudde elegante que teve dando ao debate uma orientação elevada.

Adverte, todavia, que não tem liber-

dade de falar como desejaria fazel-o na véspera de entabolar negociações com o Ministerio dos Negócios Estrangeiros da Polónia, sr. Beck. Refere-se á declaração que fez, na sexta-feira, perante a Camara dos Communs, declarando que se não hesitaria em fazer o que fosse preciso para assegurar a segurança da Europa.

As garantias allemãs — declara o sr. Chamberlain — foram agora dispersadas pelo vento. Esse é um novo facto que destruiu completamente a confiança e o optimismo do governo britannico a essa grande mudança de que dei as primeiras indicações sexta-feira.

O orador constata que a opinião publica no mundo inteiro ficou profundamente abalada e alarmada pelos resultados dos recentes acontecimentos e proclama:

"A Grã-Bretanha está completamente unida na convicção de que devemos tomar nossa posição tão precisa e tão inequivoca quanto possível, sejam quaes forem as consequencias." (Ovacoes) Ninguém lamenta, mais do que eu, a necessidade em que nos encontramos de empregar uma linguagem como esta. Não sou hoje, mais do que o era em setembro, o homem da guerra. Não tenho nenhuma intenção nem nenhum desejo de tratar o povo allemão de maneira diferente daquela que desejaria ver tratado o nosso proprio povo."

O sr. Chamberlain lamenta que as negociações commerciaes com a Alemanha tenham sido interrompidas. "Mas — observa — a confiança foi abalada tão profundamente que não poderia ser restaurada com facilidade. Tivemos, portanto, de examinar uma nova situação. O que fazemos presentemente consiste em subverter um compromisso preciso, destinado a ser posto em acção em certas eventualidades, isto é, deante de qualquer tentativa de dominar o mundo pela força, no caso de uma tentativa dessa natureza ser feita."

Da mesma maneira, a politica que nos levou a dar essa garantia á Polónia não poderia, naturalmente, ser seguida ou repetida se tivéssemos de nos limitar a um ponto de vista que, a final, poderia não ser o correcto. (Ovacoes) O discurso do primeiro ministro é literalmente coberto pelas acclamações de toda Camara). Os recentes acontecimentos — continua o sr. Chamberlain — tiveram, com ou

(Continua na 2.ª pagina).

A imprensa de Nova York accentua a hesitação do governo germanico deante da advertencia da Grã-Bretanha

Por sua vez, jornaes polonezes ressaltam que o chanceler Hitler "não falou mais como senhor do mundo e, sim, como o representante de uma nação forte, mas ameaçada"

NOVA YORK, 2 (H.) — Os jornaes novayorkinos, comquanto accentuam o tom truculento do discurso de Hitler e a sua attitudde de desafio, observam que as palavras do "fuhrer" indicam a "hesitação" do governo germanico deante da advertencia da Grã-Bretanha.

"New York Herald Tribune" escreve: "Desde que se estabeleça a relação entre certas reservas do sr. Hitler e o tom italiano encareado no dia anterior, não é possível deixar de reconhecer a nova força da posição democratica."

O jornal evoca "as circunstancias enigmaticas" em que fôra interrompida a irradiação do discurso do sr. Hitler nos Estados Unidos e acrescenta: "Cumpra saber se o mysterio da interrupção da radio diffusão tem origem politica ou não. A importan-

cia desse ponto, no momento actual não pôde ser posta em duvida. De qualquer maneira foi o mecanismo nazista e não o democratico que funcionou mal honcom e errou o alvo."

Para o chronista politico do "New York Times", o facto de surpreender o discurso de ontem do sr. Adolf Hitler é não conter nenhum "ultimatum" dirigido á Polónia.

Ao terminar, o mesmo organo comenta: "Parece, apenas necessario, dizer que continua a prevalecer na Europa Oriental uma situação premente de perigos e ameaças de perturbações. E', ainda, demandado o cego para prognosticar se está terminada a crise que se desenvolveu de modo tão repentino na semana passada. Como assim seja, ha um momento de expectativa."

NOTAVEL MUDANCA DE TOM

VARSÓVIA, 2 (H.) — A imprensa

poloneza reproduziu longos extractos do discurso de ontem proferido pelo chanceler Hitler, embora em geral se abstenha de commentarios. O "Kieckon Gerzaiiki", organo moderado, escreve:

"O que mais se nota no discurso do "fuhrer" é a mudança de tom. O sr. Hitler não fala mais como senhor do mundo, orgulhoso da propria pessoa, mas como representante de uma nação forte, e verdadeira, mas ameaçada. O discurso é despojado de certos accentos severos, com respeito á Grã-Bretanha, reveste caracter defensivo."

DISCURSO DE PAZ

BUDAPEST, 2 (H.) — O correspondente diplomatico da "Agencia Telegraphica Hungara", informa que os circulos competentes húngaros acolheram, com o mais vivo prazer, o discurso de paz do chanceler Adolf Hitler.

A referida agencia põe em destaque a passagem em que o "fuhrer" repelle a imputação de que o Reich ameaça a paz mundial, visto que a Alemanha não se intromete nos negocios das demais nações, mas também não aceita nenhuma interferencia na sua politica no tocante aos seus interesses vitales.

Outros circulos magyares frisam o trecho do discurso de Wilhelmshaver, em que o sr. Hitler tratou "da harmonia entre as potencias e da derrota do bolchevismo na Hespanha".

O GENERAL MAURICIO CARDOSO VIRÁ COMMANDAR A 2.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Convidados, pelo sr. Presidente da Republica, para commandarem, respectivamente, a 2.ª Região Militar, com sede em São Paulo, e a 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora, Minas Geraes, os generaes José Mauricio Cardoso e Christovam Barcellos accellaram essa nova commissão, devendo o primeiro assumir a sua respectiva nomeação ser levados á sanção presidencial na proxima quinta-feira, por occasião do despacho do titular da Guerra com o Chefe do governo.

Almoço de cordialidade jornalística



Os membros do Conselho Deliberativo, da Associação Paulista de Imprensa, promoveram, hontem, dia de sua ultima reunião, um almoço de cordialidade, que se realizou, ás 13 horas, na "Brasserie Paulista", sendo convidados de honra o actual presidente da A. P. I., dr. Guilherme de Almeida; os ex-presidentes Alberto de Siqueira Reis e Honório de Bylos, e Horacio de Andrade, ex-presidente do Conselho.

Estiveram presentes alem dos jornalistas acima, os conselheiros Wolgrand Nogueira, presidente; dr. Livia Martin, Antonio Hermann Dias Menezes, Roberto Rocha

Mendes, Orlando Rocha, Pedro Cunha, Costabile Romano, Manuel Domingues, Estacio Guimarães e d. José Paulo da Camara.

A sobremesa, o nosso illustre confrade Wolgrand Nogueira disse dos motivos daquela reunião, passando a palavra a Costabile Romano, que, com eloquencia, saudou os convidados de honra. Guilherme de Almeida pronunciou algumas expressivas palavras, encarecendo-se Alberto de Siqueira Reis, com o brilho habitual, de agradecer, por todos, a homenagem. Por fim, Manuel Domingues dirigiu em nome de seus companheiros, uma carinhosa saudação, a Wolgrand Nogueira.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo dr. Alvaro de Figueiredo Guíño, Secretário de Educação e Saude Publica, no sepultamento do sr. Newton Leite Guedes, filho do dr. Henrique Jorge Guedes, director da Escola Polytechnica.

Em nome do sr. Interventor Federal, o dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil, visitou o sr. Amadeu Saraiva, que se encontra hospitalizado.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Sebastião Medeiros, director geral do Departamento de Assistência Social, no acto da benção do lançamento da primeira pedra do hospital da Colonia Agricola "Bussocaba", realizado ante-hontem.

O sr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café, representou o sr. Interventor Federal na posse, hontem, do sr. Francisco Alves dos Santos Filho, no cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

O sr. Oswaldo de Barros representou, ainda, o sr. Interventor Federal, na sessão de abertura das aulas da Escola Militar do Realengo.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Alvaro Figueiredo Guíño, Secretário da Educação e Saude Publica, no embarque do sr. Kazuo Kuwagima, Embaixador do Japão.

Esteve, hontem, no palacio dos Campos Eliseos, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião do seu anniversario natalicio, o major Benedicto Ferreira de Souza, comandante da Guarda Civil.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as suas nomeações para delegados adjuntos da Delegacia de Ordem Política e Social, estiveram, hontem, no palacio dos Campos Eliseos, os srs. Nelson da Veiga e A. Pinho Moreira.

Despachos do s. secretario da Interventoria:

No requerimento em que é interessado Zoroastro Prado: — "Indefido, á vista das informações".

No requerimento em que é interessado Guilherme Emanuel Steterau: — "Deferido, á vista da informação da secretaria competente".

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

De R. Rodrigo Romero: — A' Secretaria da Agricultura.

De Alfredo Teixeira de Macedo: — A' Secretaria da Educação.

Do Prefeito Municipal de Baurão do Guebará: — A' Secretaria da Justiça.

e de Juvenal B. de Camargo e outros: — A' Secretaria da Justiça.

Do Prefeito Municipal de Ubatuba: — A' Secretaria da Justiça.

De Antonio Campos Faria: — A' Secretaria da Viação.

Da Sociedade Rural Brasileira: — Ao Departamento das Municipalidades.

De Carlos Azzoni: — Ao sr. chefe de Polícia.

Do Prefeito Municipal de Tabatinga: — A' Comissão de Divisão Administrativa.

Processos de naturalização:

De Jeanne Augustine Lennard, de João Monteiro, de Manuel Pinto Ricardo, de Angelo Beretta e de Pedro Camacho: — A' Secretaria da Justiça.

CHEFIA DO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

O sr. dr. Carneiro da Fontes, chefe de Policia, nomeou, hontem, o sr. dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado especial de Falsificações e Defraudações, para exercer, em commissão, o cargo de quarto delegado auxiliar, designando-o para assumir as funções de chefe do Gabinete de Investigações.

O sr. dr. Cysalpino de Sousa e Silva, após um curso brilhante, bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Bello Horizonte, instalando, em seguida, banca de advogado, em Campanha.

Veio, mais tarde, para São Paulo, onde advogou durante algum tempo, ingressando, depois, para a policia de carreira. Exercer o cargo de delegado em varias cidades do interior. Foi designado da 1.ª circumscripção da capital, sendo, promovido, por merecimento, a delegado especializado.

Dotado de solida cultura juridica e litteraria, conhecedor da tecnica policial, o novo chefe do Gabinete de Investigações leva, tambem, para a chefia do importante departamento da nossa policia, a clarividencia do seu espirito, a limpeza de trato, a rectidão de caracter.

A posse do sr. dr. Cysalpino de Sousa e Silva, no alto cargo para que acaba de ser nomeado, está marcada para hoje, ás 15 horas, no Gabinete de Investigações.

NUMERAÇÃO DA RUA D. DUARTE LEO-POLDO

A Prefeitura da capital, pela sua secção competente, vai proceder á revisão de numeração da rua D. Duarte Leopoldo, conhecida das alterções que o "Diário Oficial", de hoje, publicará.

O EX-REI AFFONSO XIII RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 2 (H) — O Papa Pio XII recebeu hoje em audiência especial o rei Alfonso XIII. Os circulos do Vaticano observam que o visitante foi recebido com honras reaes.

VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS A ITAPETININGA

Grandes homenagens estão sendo preparadas a s. exc. pelas autoridades e população da tradicional cidade da Sorocabana —

Programma organizado

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, deverá, visitar, no dia 15 do corrente, a cidade de Itapetininga, proseguindo, assim, em seu programma de estabelecer um contacto mais directo entre os governos municipais e a alta administração do Estado.

O chefe do governo viajará de avião, devendo fazer-se acompanhar por elementos de suas casas civil e militar. Afim de receber s. exc., estão sendo realizados diversos preparativos por uma comissão especial e autoridades locais, que desejam emprestar o maior brilho á visita do sr. Interventor Federal.

Para Itapetininga, deverão seguir, tambem, altas autoridades do governo paulista, especialmente convidadas para participar dos festejos em homenagem ao dr. Adhemar de Barros.

PROGRAMMA DA VISITA

E' o seguinte o programma organizado para a visita do Chefe do governo paulista á prospera localidade da sorocabana.

A's 10 horas, chegada de s. exc., de avião, no campo da Villa Rio Branco, onde será recebido pelos membros da commissão, pelos Prefeitos da zona e demais autoridades. Uma companhia do 5.º B. C. prestará a s. exc. as continências de estilo.

A's 10,30, chegada á avenida Peixoto Gomide, recebendo, ahi, s. exc. as homenagens dos alumnos das escolas locais e da população da cidade. Em seguida, será feita uma visita á Escola Normal.

A's 12 horas, visita á nova estação da Estrada de Ferro Sorocabana; ás 12,30, visitas á Santa Casa de Misericórdia e Centro de Saude; ás 13 horas, visita á Prefeitura, onde se realizará uma sessão solenne, em que será inaugurado o retrato do dr. Adhemar de Barros; ás 14 horas, almoço no salão do Clube Venancio Ayres; ás 16 horas, audiência aos Prefeitos da zona, no salão de festas da antiga Escola de Pharmacia; ás 17 horas, visita ao 5.º B. C.

A' noite, "marche-aux-flambeaux", pelos militares, povo, associações de classes, syndicates etc., e, ás 22 horas, terá inicio o baile de gala oferecido ao sr. Interventor Federal pela sociedade de Itapetininga.

Benemerencia nupcial...

LELLIS VIEIRA

O humorismo do "Pingo e Respingo" que diariamente se destilla no "Correio da Manhã", do Rio, trouxe esta nota esplendidamente conjugovobis:

"No palacio do governo do Maranhão, realizou-se o casamento civil de setenta casais que viviam maritalmente. As despesas do casamento correram por conta do governo do Estado. Vê-se dahi que o unico obstaculo existente para o aumento da nupcialidade é o custo, não da vida, mas da cerimonia. O problema é mais facil resolver do que se suppunha."

Em verdade esta noticia assada, sugere uma porção de trechos philosophicos, economicos, sociais, financeiros, domesticos, "cresceci", e outras consequências de fundo matrimonial.

Não convém viver "maritalmente" como diz a informação maranhense; é preciso, sobretudo, viver "maritalmente", "esposamente", "amarradamente", "patroamente", ou seja, numa palavra, decentemente!

A cohabitación sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Não convém viver "maritalmente", como diz a informação maranhense; é preciso, sobretudo, viver "maritalmente", "esposamente", "amarradamente", "patroamente", ou seja, numa palavra, decentemente!

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Quando a cohabitación, sem ordem do juiz e sem a benção do altar, produz uma série infinita de "complicações" ave emburlo de grossa macota, dando em resultado a anomia "multiplicativa" que é uma especie de anarquia na arvore genealogica.

Fabrica dos Premiados Cigarros SUDAN

LISTA DE PREMIOS N.º 67

Correspondente á quinzena de 16 a 31 de Março de 1939

SERIE "G"

COUPONS AZUES					
Ns.	14.001	α	14.005	—	5 LINDOS JOGOS PARA TOILETE "MARIA ANTONIETA"
"	14.006	"	14.020	—	15 CHÉQUES DE 100\$000 (CEM MIL REIS)
"	14.021	"	14.100	—	80 Lindas gravatas de seda para homem
"	14.101	"	14.200	—	100 Caixas de fino pó de arroz FLAMOUR
"	14.201	"	14.250	—	50 Optimas cametas tintos c/ penna ouro
"	14.251	"	14.300	—	50 Lindos jogos para chá c/ 9 peças
"	14.301	"	14.400	—	100 Vidros de superior Agua de Colonia
"	14.401	"	14.500	—	100 Chéques de 20\$000 (VINTE MIL REIS)
"	14.501	"	14.700	—	200 Estojos c/ 6 chicanas para café, artigo japonês
"	14.701	"	14.800	—	100 Lindos cinzeiros a fantasia
"	14.801	"	14.900	—	100 Optimos isqueiros alemães
"	14.901	"	15.000	—	100 Bellas cigarreiras a fantasia
"	15.001	"	15.200	—	200 Chéques de 10\$000 (dez mil reis)
"	15.201	"	15.300	—	100 Quadros em oleogravura para sala
"	15.301	"	15.350	—	50 Machinas para moer carne
"	15.351	"	15.400	—	50 Ferros electricos PEB
"	15.401	"	15.500	—	100 Lindos vidros futuristas para perfumes
"	15.501	"	15.580	—	80 Chéques de 30\$000 (trinta mil reis)
"	15.581	"	15.600	—	20 LINDOS RELOGIOS SUIÇOS C/ 15 RUBIS
"	15.601	"	15.700	—	100 Peças a fantasia para salada de frutas
"	15.701	"	15.800	—	100 Lindos vasos de terra cota
"	15.801	"	15.900	—	100 Cartelas de fino couro para dinheiro
"	15.901	"	15.950	—	50 Chéques de 50\$000 (CINCOENTA MIL REIS)
"	15.951	"	15.990	—	40 Lindos jogos para licôr
"	15.991	"	16.000	—	10 CHÉQUES DE 200\$000 (DUZENTOS MIL REIS)

FULGOR

O MELHOR CIGARRO DO BRASIL

E O QUE MAIOR QUANTIDADE E MELHORES BRINDES DISTRIBUE.

VISITEM A EXPOSIÇÃO DE BRINDES NA LOJA STAND, A' RUA 15 DE NOVEMBRO N. 154

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN"

São Paulo

Empossada a nova directoria da Cruz Azul de S. Paulo



Realizou-se, hontem, ás 15 horas, na sede da associação á rua Jorge Miranda, 27, a cerimonia da posse da nova directoria da Cruz Azul de São Paulo.

O novo corpo directivo, hontem empossado, é integrado pelos srs.: presidente, cel. Luis Tenorio de Brito; vice-presidente, cap. medico dr. José Ger-

VÃO SER APRESSADOS OS SERVICOS DE REPARO NO PARQUE D. PEDRO II

LIMPEZA GERAL DAS MARGENS DO TAMANDUATEHY

O dr. Prestes Mala, governador da cidade, acaba de ordenar as necessarias providencias afim de que sejam apressados os servicos de reparo do Parque Pedro II, actualmente em andamento.

Nesse logradouro publico esteve funcionando, ha algum tempo, a Exposição Commemorativa do Cinco-centenario da Imigração em S. Paulo, certame este que exigiu fossem realizadas ali, diversas obras de adaptação e instalação dos pavilhões.

Terminada a Exposição, durante me-

AS ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DE DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se, dia 15, a eleição da nova directoria da Associação Paulista de Imprensa, pleito que vem sendo aguardado com vivo interesse pelos profissionais de imprensa do Estado.

REGRESSOU AO RIO O EMBAIXADOR JAPONEZ

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Viajando pelo "Cruzador do Sul", que chegou com mais de uma hora de atraso, á gare de Alfredo Maia, regressou de São Paulo, o embaixador japonês junto ao governo brasileiro, sr. Kazuo Kuwajima.

O illustre diplomata, que esteve em demorada visita aos centros industriais e agricolas bandeirantes, volta magnificamente impressionado com a grandeza e o desenvolvimento do grande Estado brasileiro.

Na "gare" de Alfredo Maia, aguardavam o embaixador Kuwajima, funcionarios da representação diplomatica nipponica do Rio de Janeiro, bem como varios elementos de destaque na colonia japonesa aqui domiciliada.

Após receber numerosos cumprimentos, o diplomata oriental tomou lugar no automovel, que o conduziu á embaixada.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Ministro da Viação designou o engenheiro Francisco de Sá Lessa, inspector geral de Illuminação, para representar a Comissão Nacional de Gazogênio.

Na pasta da Guerra, foi assignado decreto, pelo sr. Presidente da Republica, transferindo, para a reserva de 1.ª classe de 1.ª linha do Exército, o general de Brigada Galdino Luis Esteves.

O sr. Presidente da Republica assignou decreto, reconhecendo o excesso de despesas, feitas pela Estrada de Ferro Santa Catharina, em relação aos orçamentos approvados pelo decreto n.º 2.072, de 22 de outubro de 1937, para execução de obras, á conta do producto da arrecadação da taxa adicional de 10% sobre as tarifas effectuadas nessa via ferrea, no quadriennio de 1935 a 1938.

O Chefe do governo assignou decreto-llei autorizando o Ministerio da Viação a contratar, com a companhia Carbonifera Riograndense, o serviço de transporte de cargas, por navegação de cabotagens, entre os diversos portos nacionaes.

Esteve no Palacio do Catete, afim de deixar a sua visita de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, o almirante Gago Coutinho.

Regressou a Minas o Governador Benedicto Valladares

RIO, 3 (Da nossa succursal — Via Vasp). — Passageiro do avião de curuleira, que deixou o Aeroporto Santos Dumont, ás 10 horas de hontem, seguiu, para Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes.

O embarque de s. exc. foi muito concorrido. Além dos Ministros da Justiça e da Guerra, srs. Francisco Campos e general Gaspar Dutra, foram apresentados, despedidas, o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança; capitão Alencastro Guimarães, chefe de gabinete do Minis-

tro da Viação, e numerosos amigos e admiradores.

Falando ao representante do "Correio Paulistano", o Governador Valladares, teve palavras de elogios para a Exposição de Productos do Estado do Rio, cuja inauguração assistiu como convidado de honra do Interventor Amarel Peixoto. Através seus diversos "saudes" tem-se uma ideia de conjunto da riqueza economica do Estado do Rio, das suas innumeras possibilidades e do esforço multiforme e superiormente orientado da sua actual administração.

I GUAPE

A. PAULINO DE ALMEIDA

Transcorreu, hontem, o 90.º anniversario da elevação da villa de Nossa Senhora das Neves de Iguaçu, á categoria de cidade, por força da lei n.º 17, de 3 de abril de 1849.

Fundada na aurora do século 16 pelos naufragos e degredados deixados em Cananéia, pelas primeiras expedições que percorreram a costa sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Muito lento foi o seu progresso, nessa primeira fase de existencia, quando os novos povoadores, levados pela visão do ouro, preferiam invadir-se pelos rios, a permanecerem no povoado, que, por isso mesmo, não gozava de importancia, a custo sul do Brasil, teve assento, antes, junto á barra de Icapará, no local ainda hoje conhecido pela denominação de "villa velha", de cujo sitio, por "melhor commodo e habitação", foi mais tarde transferida para a margem do Mar Pequeno, onde novos povoadores já se achavam instalados.

Liga Naval Brasileira

DUAS VALIOSAS REMISSÕES SOCIAES

Os srs. Cesar Lacerda Vergueiro e Alvaro de Figueiredo Guíño, respectivamente Secretários da Justiça e da Educação, acabaram de notificar a delegação da Liga Naval Brasileira que resolveram se inscrever como socios remidos dessa entidade.

A directoria hontem reunida, sob a presidência do dr. Francisco Pati, acolheu e approvou as duas propostas dos illustres titulares, deliberando officiar aos mesmos agradecendo o valioso concurso e a manifestação de fé na grande instituição nacional.

NOVOS SOCIOS

Deram entrada na secretaria da delegação de São Paulo da Liga Naval Brasileira as seguintes propostas de socios da capital: Luis Laureana, Anacleto O. Raposo, Hollanda e Walter Stedil.

FIGURAS NORTE-AMERICANAS

ELMER F. ANDREWS,
administrador da lei de "horas e jornadas" dos Estados Unidos

Diz-se que o Presidente Roosevelt o collocou á testa da importante divisão do Departamento do Trabalho, para evitar que a Ministra Miss Perkins continue sendo alvo de criticas — Investiga-se, agora, as actividades de Paul Sifton, auxiliar do sr. Andrews, que parece ser o autor de certo artigo sobre a formação de um governo exclusivo de trabalhadores

A lei federal norte-americana de trabalho, conhecida pelo nome de "lei de horas e jornadas", foi creada, nos Estados Unidos, em 1938, com o propósito de obrigar todos os industriais, que fazem negocios com mais de um Estado da União, a fixar, para seus empregados, um salario justo e uma jornada limitada, fora dos abusos que, no passado, os patrões impiedosos conseguiram praticar. Como a execução da referida lei requeria os bons officios de uma pessoa que não estivesse ligada a partidos, diz-se que o presidente Roosevelt fez questão de tirar, das mãos da secretaria de Estado, miss Perkins, titular da pasta do Trabalho, a responsabilidade de administradora da mesma lei.

Observe-se que miss Perkins foi accusada, em varias occasões, de intelligencia com os communistas norte-americanos, a um cujos chefes — Harry Bridges — tem esvaziado a sua protecção pessoal, até no ponto de obstruir o processo da sua deportação. Resultou, disto tudo, a conveniencia de se crear o cargo de administrador da "lei de horas e jornadas", com o fim de impedir que, nos Estados Unidos, se paguem certos salarios que, em consequencia de sua insignificancia, não possibilitam a conservação do nível de vida indispensavel á saúde do trabalhador e á efficacia do commercio.

De resto, os salarios demasiadamente pequenos constituem uma concorrência desleal contra os commerciantes que, por um ou outro motivo, vêm pagando salarios mais elevados aos seus trabalhadores. A "lei de horas e jornadas", ao assignar, como seu proposito, a consecução d'uma jornada de quarenta horas por hora, no minimo, para todos os trabalhadores dos Estados Unidos, fixou o minimo de vinte e cinco horas semanais, no dia em que entrou em vigor, isto é, a 24 de outubro de 1938. Do mesmo modo, de accordo com a citada lei, o dia de trabalho não podia passar, naquela data, de 44 horas por semana. No segundo anno de vigencia da "lei de horas e jornadas", o minimo, quanto ao salario, deveria ser de 30 cents por hora, e, quanto ás horas semanais de trabalho, de 42. A partir do segundo anno, a semana de trabalho terá, em

nova redução, apenas 40 horas — o este ficará sendo o tipo definitivo de acção dos trabalhadores. Quanto ao salario, no futuro, o minimo será fixado de conformidade com a riqueza e as necessidades de cada industria.

O Presidente Roosevelt escolheu, pa-

dos quem se julgou na necessidade de se oppor aos commentarios desfavoraveis da imprensa, commentarios estes que partiam do facto de que muitas firmas do Sul se viram obrigadas a fechar as portas, por lhes ser impossível satisfazer as exigencias legais do

go de seu auxiliar directo, o sr. Paul Sifton, que já foi chefe da divisão de seguros contra o desemprego, do Departamento do Trabalho do Estado de Nova York. Agora, o sr. Sifton foi levado perante a commissão legislativa que faz investigações, em Albany, em torno das actividades dos communistas, e que está tratando de averiguar por qual motivo se retardavam os pagamentos de seguros de desemprego aos trabalhadores sem occupação, na época em que o actual auxiliar do sr. Andrews se encontrava á testa do competente departamento. O sr. Sifton declarou que "embora soubesse que, no referido departamento, existia um grupo de empregados que sustentavam idéas subversivas, não mantinha relações pessoais com os seus elementos".

Em 1933, o sr. Sifton publicou um artigo, numa revista da extrema esquerda, pugnando pela criação, nos Estados Unidos, de "um governo de trabalhadores". Ao ser interrogado a tal respeito, o auxiliar do sr. Andrews explicou o assumpto do seguinte modo: — "Naquelle tempo, eu era mais pessimista do que agora, a proposito das possibilidades do systema capitalista. De então para cá, minhas opiniões foram muito modificadas, passando eu a acreditar nas infinitas possibilidades da democracia".

Decresceu o movimento commercial alemão para as Americas do Sul e Central

BERLIM, 3 (H) — O Banco Alemão Ultramarino assigna no relatório referente a 1938, do commercio alemão com a America do Sul e a America Central sofreu ligeiro decréscimo, de cerca de 4,5% em relação ao anno anterior, quando havia augmento de quasi 50%.

O relatório afirma que essa pequena administração está de accordo com o decréscimo geral do commercio exterior da Alemanha, mas que não se deve esquecer que alguns factores concorreram de maneira desfavoravel; entre elles cita a baixa geral das matérias primas, nas colheitas deficientes e os entraves de ordem politica e commercial com alguns países da America e, finalmente, a concorrência de outros países nos mercados da America do Sul.

O relatório não manifesta nenhum pessimismo quanto ao futuro do commercio alemão e accentua a necessidade que tem o Reich de intensificar suas vendas nos mercados centro e sul americanos.



ANDREWS

O sr. Elmer F. Andrews, actual executor da "lei de horas e jornadas" dos Estados Unidos, visto pelo lapis de S. Robles

Foi designado o sr. Achilles Bloch da Silva para director do Monte de Socorro do Estado

De conformidade com acto, hontem, assignado pelo titular da pasta da Fazenda, foi designado o sr. Achilles Bloch da Silva para exercer, interinamente, o cargo de director-gerente do Monte de Socorro do Estado.

O prof. Achilles Bloch da Silva, que é um nome conhecido em São Paulo,

ra executar a "lei de horas e jornadas", o sr. Elmer F. Andrews, que, até ha pouco tempo, vinha sendo commissario industrial do Estado de Nova York. O sr. Andrews teve de fazer frente a uma tremenda avalanche de protestos, procedentes de todos aquelles países que garantiam que os estados precários de suas industrias proprias não lhes permitia suportar a nova escala de jornadas e de salarios minimos.

Ao entrar em vigor a nova lei, foi o proprio Presidente dos Estados Uni-

novo regime. Foi essa a occasião em que o sr. Elmer F. Andrews desmentiu a noticia de que, ao pôr em execução a referida lei, nada menos de 85.000 empregados se haviam reduzido ao desemprego, porque seus patrões não se encontravam com capacidade financeira bastante para lhes pagar os ordenados minimos determinados pelas autoridades. Preferiram, os patrões, fechar as portas, e a consequencia foi o augmento da desoccupação.

O sr. Andrews nomeou, para o car-

Inauguração da capella e de dois pavilhões no Asylo-Colônia de Bussocaba

DISCURSO DO DR. BRAULIO DE MENDONÇA

Ante-hontem, foi um dia festivo, de intensa animação no Asylo-Colônia de Bussocaba.

Com a presença de altas autoridades, clero, representantes da imprensa e directores da Associação Vicentina, foram inaugurados mais dois amplos pavilhões destinados aos mendigos e uma capella, por iniciativa da colônia israelita de S. Paulo e do sr. Paschoal Longo.

As cerimoniaes tiveram inicio com o acto inaugural da capella, doada á colônia, pelo commendador — Pedro Morganti, sendo a primeira missa celebrada pelo monsenhor Ladeira, vigário capitular da archidiocese de São Paulo.

O dr. Bráulio de Mendonça, que foi um dos ideadores e incansavel lidaador pela causa dos desamparados, pronunciou, um bello discurso, do qual destacamos estes trechos:

"No tumulto de ideologias que conturbam o mundo contemporaneo, ha um Atlante imperturbavel e sereno em face da desharmonia universal. E' o direito. Sossobrem e refervam institucções, pereçam principios, dissimule-se a injuria, suffoque-se a vontade, não sossobrará nem retroceder, não se esquecerá nem se dissimulará, não se sufocará o sentido salvador da Justiça."

E' o Direito a maior lição constructiva da Humanidade, porque é a essencia da dinamizadora da Ordem, que gera a paz e, com a paz, o progresso.

Ora, ha um direito que se sobrepõe a todos os direitos, porque é o direito maximo — o direito á vida. Ao meu sentimento de christão sempre repugnou a annullação da concorrência humana a um lugar ao sol. Aho que aberra de nossa nobreza de povo humanizado essa syncope da bondade em favor do odio, esse hiato da intelligencia em favor do erro.

Não, meus amigos. Não vos olho apenas como perseguidos pela insidia do seculo. Olho-vos como homens, expropriados de um direito que a consciencia universal não pode negar a todo infortunio — o direito á sympathia.

"Mas, 'clan' errante, merecels a sympathia dos povos civilizados. Vede o exemplo de Ruy, em face da famosa questão Dreyfus. Não é uma pagina de juicalismo a defesa heroica, cuja emotividade aqueceu a algidez de William Stead. Não, senhores, E', sobretudo, um ensinamento de misericordia. Sensível á comoção da desgraça alheia, o gigante de Haya apiedou-se daquelle dor peroxistica.

Cyro, o grande persa, abriu-vos a porta da Judéa para o "Grande Regresso".

"Nem é só sympathia que merecels. O mundo todo se descobre ante um Benjamin Disraeli, que o poblarío inglês tomou lord Seasonfield, uma das mais bellas lições de dignidade humana; ante sabios como Wasser-

cionaes e estrangeiros, catholcos e musulmanos. Somos um povo que transforma a bondade em força e a tolerancia em bandeira.

Alguem, por isso, chamou o Brasil de TERRA DE TODOS. Um selo de



Vemos em nosso "cliché", o dr. Bráulio de Mendonça, quando discursava, a capella inaugurada e um aspecto da assistência, que compareceu ao acto

mann e muitos outros; ante pensadores como Spinoza, Lombroso, Freud e Einstein; ante musicistas como Wagner e Rubinstein; ante dramaturgos como Sarah Bernhardt; ante escriptores como José Maria Remarque; ante poetas como Henry Heine e Góngora.

Houve, sem duvida, "progrossos" que vos massacraram. Mas nada vos tirará a sobre-existencia dessas figuras sem par na historia da humanidade."

Abraão. TERRA DE TODOS quer dizer TERRA DE IRMÃOS, onde ninguém acolteva um seu semelhante para disputar um lugar ao sol. O orgulhoso do christão, como, já vos disse, um Selo de Abraão. Estas, pois, em vossa casa, e que estais bem prova significativamente o gesto da nobreza que tivestes para com a Colônia Agrícola de Bussocaba, doando-lhe este pavilhão."

Falou, tambem, pronunciando eloquente oração, o sr. Vicente Mellilo, presidente da Associação Vicentina de São Paulo.

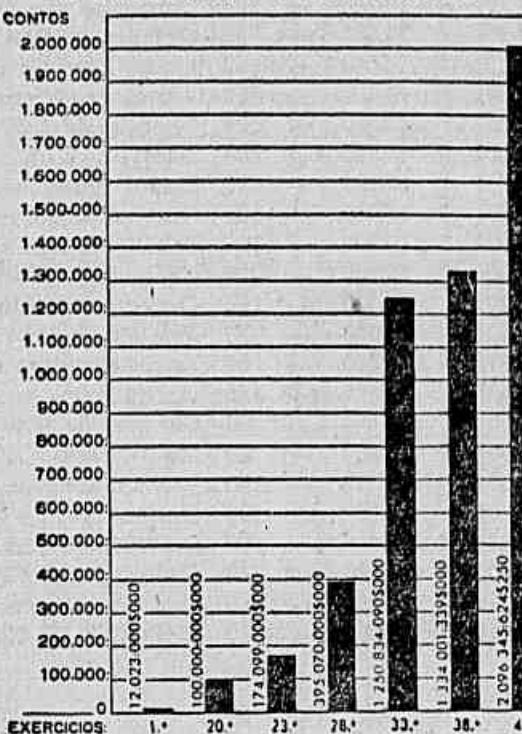
Após as cerimoniaes, os convidados percorreram devidamente todos os recantos do Asylo, levando optima impressão da grande obra que ali se constitue.

A MELHOR PROVA

Casa Matriz, Rio de Janeiro

CARTEIRA DE SEGUROS EM VIGOR

1.º EXERCÍCIO (1896) . . . R\$ 12.023.000\$000
43.º EXERCÍCIO (1938) . . . R\$ 2.096.345.624\$250



CIFRAS DO ULTIMO BALANÇO

Activo 981.182.023\$210
Reservas 336.879.054\$050
Receita Annual . . . 108.489.089\$770

RESERVAS

As reservas do SUL AMERICA, cuidadosamente calculadas para garantia dos contractos emitidos, estão applicadas em bens ou titulos de valor patrimonial que produzem renda, sendo:	
Em titulos de divida publica	122.580.164\$040
Em debentures, acções e outros titulos de renda	39.287.358\$240
Imoveis	68.674.305\$430
Em emprestimos sob primeira hypotheca de credito, opcoes de seguros, titulos da Divida Publica e outros valores	97.814.981\$340
Depositos em Bancos a prazo fixo, e depositos de reservas em Companhias de Seguros	21.171.911\$100
	349.528.720\$270

A somma desses valores ultrapassa o montante das Reservas

Si deseja receber um folheto gratis com o Balanço do 43.º Exercício, preencha e remetta este coupon á SUL AMERICA, Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro. 6-2222-1 3

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Nome
Rua
Cidade Est.

DE PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 30.)

CENTRO ACADEMICO "LUIS DE QUEIROZ" — O Centro Academico "Luis de Queiroz" á brilhante sociedade dos academicos de agronomia local, homenageou, hontem á noite, o sr. dr. Samuel de Castro Neves, illustre facultativo piracicabano, pelos seus serviços prestados á classe estudantina. A homenagem, que teve um cunho sobremaneira sympathico, se effectuou na sede do Centro, com inicio ás 19,30 horas, achando-se presentes diversas pessoas gradadas, estudantes e professores da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz". A mesa que dirigiu os trabalhos estava assim constituída: — sr. academico Carlos Pessoa de Mello, presidente do Centro, o homenageado e sua exma. esposa, Ricardo F. Arruda Pinto, prefeito municipal e academicos Dullio D'Angelo e José Marcondes Di Francesco, respectivamente secretario geral e orador do Centro. Aberta a sessão, tomou a palavra o academico Di Francesco, que falou dos fins da assembleia, saudando o dr. Samuel Neves, do qual destacou a accção marcante não só em prol da classe academica como da propria "Luis de Queiroz", momentaneamente paralisada pela greve dos estudantes. A seguir, usou da palavra o academico Pessoa de Mello, que fez a entrega ao dr. Samuel Neves de um diploma de socio benemerito do Centro Academico "Luis de Queiroz" e a sua exma. esposa. Agradecendo as homenagens de que era alvo, falou por fim o dr. Samuel de Castro Neves. Todos os oradores foram vibrantemente applaudidos pela numerosa assistencia.

FULMINADA POR UM RAIO — O temporal que um dia destes desabou sobre o municipio de Piracicaba não deixou de fazer victimas. No bairro de São Barrocas, em casa do lavrador Luis Rosada, brucavam diversos pequenos, seus filhos, quando ali cahiu uma falsa electrica, matando a menina Sylvia, de 11 annos de idade. Do facto tomou conhecimento a autoridade policial, que determinou a remoção do cadáver para esta cidade afim de ser feita a verificação do obito.

BICHOS — O Centro Agrícola "Luis de Queiroz" elaborou um programma de recepção official aos calouros deste anno, da Escola de Agricultura, mais conhecidos por "bichos", com o intuito de fazer com que os novos alunos, que chegaram a esta cidade afim de ser feita a verificação do obito.

DESASTRE DE AVIAÇÃO — Repetiu-se, dolorosamente, nesta cidade o desastre de aviação verificado domingo ultimo em São Pedro. Em consequencia da queda dum aeroplano que voltava de Rio Claro, falleceram o sr. dr. Luis Camerlingo, engenheiro das Aguas Thermas e Sulfidricas, que pilotava o aparelho e a srta. Elisa Conceição Ferreira, professora no bairro de Prainha, municipio de São Pedro. O corpo do infeliz engenheiro foi transportado para Larumã, onde reside sua familia e ali sepultado. A srta. Elisa Conceição Ferreira era muito estimada na Piracicaba, tendo se diplomado pela nossa Escola Normal.

NECROLOGIA — Falleceu nesta cidade, o estimado jovem João Luporini, filho do extinto sr. Baptista Luporini e de sua esposa, d. Angelo Luporini. Contava apenas 20 annos de idade, era diplomado pela Escola de Commercio "Christovao Colombo", pertencendo á Congregação Mariana dos Moços e gozava de grande estima nesta cidade.

Com mil italianos ao lado da França, em caso de guerra

PARIS, 3 (H) — Realizaram-se hoje em Verdun duas manifestações com a presença de milhares de antigos garibaldinos de Argonne e de residentes italianos em França.

Os presentes resolveram enviar ao sr. Edouard Daladier uma mensagem

em que declaram estar ao lado da França, em caso de guerra.

De outro lado, o sr. Balesteri, secretario da União Popular Italiana, renovou, em nome dos seus correligionarios, que 100.000 italianos correm fôrtilas em torno da bandeira franceza em caso de aggressão."

CAMPANHA PRESIDENCIAL NA FRANÇA

O SR. ALBERT LEBRUN CONSENTE QUE SEJA APRESENTADO O SEU NOME PARA REELEIÇÃO

PARIS, 3 (H) — Nos meios politicos bem informados assegura-se que o presidente Lebrun consentiu em que fosse apresentada a sua candidatura á reeleição para presidencia da Republica.

O SR. JUSTIN GODARD MANTERÁ SUA CANDIDATURA

PARIS, 3 (H) — Annuncia-se que o senador radical-socialista, sr. Justin Godard, manterá sua candidatura á presidencia da Republica.

O SR. LEBRUN CONTA COM MAIORIA

PARIS, 3 (H) — O presidente do grupo radical-socialista, sr. Chichery, annunciou nos corredores da Camara dos Deputados que o seu grupo só se reunirá na quarta-feira á tarde para trocar impressões sobre a eleição presidencial.

A's ultimas horas da manhã, a impressão geral era de que o sr. Lebrun teria a seu favor a maioria, sendo a unanimidade do grupo radical-socialista.

DEFENDENDO A SAUDE DO POVO EM TODO O PAIZ

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — A nova politica sanitaria do sr. Presidente da Republica, que vem sendo posta em pratica pelo Ministerio da Educação e Saude, instituido, mantendo e dirigido, em numero cada vez maior, serviços de saúde, em todo o país, e ainda, cooperando com os governos estaduais, fornecendo-lhes auxilios tecnico e financeiro, de accordo com a situação economica de cada um delles, tem despertado a attenção de todos os brasileiros, e merecido os applausos de quantos acompanham com sympathia o desenvolvimento dos esforços do governo federal, no sentido de dar solução aos problemas de saúde publica, em todo o territorio nacional.

Ainda agora, o Chefe da Nação, autorizou a construção de um pavilhão para doentes contagiosos agudos, em Florianopolis, Estado de Santa Catharina, cujo projecto foi organizado pelo Ministerio da Educação e Saude, devendo o governo federal contribuir com a maior parte da despesa com a sua execução.

Comunicando esse acto presidencial ao Interventor Federal, naquella Estado, sr. Nereu Ramos, dirigiu-lhe o Ministro Gustavo Capanema, o seguinte telegramma:

"Interventor Nereu Ramos — Com prazer communico vossencia, sr. Presidente da Republica, autorizou construção pavilhão para doentes contagiosos agudos em Florianopolis. Execução projecto já organizado por este Ministerio importa em despesa de . . . 377.100\$000, para qual governo federal contribuirá com duzentos contos, cabendo ao governo estadual cobrir restante dos gastos. Saudações cordiaes. — Gustavo Capanema — Ministro Educação e Saude."

CAIXA ECONOMICA — Foram nomeados para a Caixa Economica local os sr. dr. Augusto de Moura Campos, presidente; prof. Antonio Martins Belmudes de Toledo e Aniceto Monteiro, membros do Conselho Administrativo; gerente, Eulalio Pinto Cesar; contador, Alberto Rehder; escripturario, Milliano Freitas Ferreira; auxiliar, Waldemar Mendes Valle; auxiliar, Jamil Pereira Asses; porteiro-servente, José de Abreu.

VIDONDO — Hontem, á noite, o ventríloquo Vidondo deu um bello espectáculo em prol da Caixa Beneficente do Corpo de Vigilantes Nocturnos. Alem dos bonecos mechanicos tomou parte na função a applaudida "alarina" Miss Olga.

AS ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda pôde ser entregue nesta folha. Departamento de Publicidade.



Prof. Achilles Bloch da Silva

— e o dono da casa não deve ficar indignado, nem a polícia sorrir... — J. C.

de du-
rosidade
- J. C.

mesma data, para tratamento de, e nomeou o sr. Mauricio Moraes para exercer, interinamente, o mesmo cargo.

mento:
14:000\$000 — Alberto Cotri
professor de História da Civilização

em Dias, esparsas no litoral. A's 9 horas de ataque, que zarpo
zação da, hontem era nublado com nevoa secca a capital do paiz, levo
em S. Francisco de uvas.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— Anos — Sebastião, filho do sr. Francisco Ruffino Freire; Paulo, filho do sr. João Anselmo; Francisco, filho do sr. Lucas Cardoso.

— Benhorras — Nelly, filha do sr. Carlos Sérgio da Cunha; Cláudia, filha do sr. Benjamin Tavora; Irene Tocho, filha do sr. Manoel Tocho.

— Benhorras — D. Emilia Nave, proprietária e directora da Agência Internacional de Publicidade; d. Maria Mangini de Almeida, esposa do sr. Manoel de Almeida; d. Maria Quimaráes Azevedo, esposa do sr. Cromwell Azevedo; d. Dália de Amambui Neve, esposa do sr. Amambui Neve. Fazem annos, hoje, os srs.: 1.º tenente Lazaro Vieira de Mattos e Arthur Gualpardo Castro, ambos da Força Publica do Estado.

— Benhorras — Adelino Ferraz de Castro; dr. Carlos Etenio Guimarães; sr. Egidio de Moraes, funcionário do Departamento de Publicidade do Palácio do Governo.

Fazem annos, hoje, os srs.: 1.º tenente Lazaro Vieira de Mattos e Arthur Gualpardo Castro, ambos da Força Publica do Estado.

— Benhorras — Transcorreu, hontem, o aniversário natalício do sr. Martinho Claro, figura de projeção do alto commercio desta praça.

DR. HEITOR MAURANO

Transcorreu, hontem, a data natalícia do sr. Heitor Maurano, brilhante medico, presidente desta capital.

Residência do Dr. Heitor Maurano, antigo Partido Republicano Paulista do Braz, o antigo

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

Dr. Heitor Maurano

adados: Tass Calif, d. Johanna Strube, viúva Maria C. Cattel, e srta. Dirc Bacci, passageiros em transito: Viúva Maria Candida de Penido Burnier, srta. Maria Candida de Penido Burnier, sr. João Rodrigues Pontes e d. Antonia C. Pontes.

INDICADOR SOCIAL

SABADO DE ALLELUIA — Baile a fantasia do "Nosso Clube", no Triunfo, das 21 horas, em sua sede.

— Baile do Alleluia, às 22 horas, em sua sede, no "Centro do Professorado Paulista", especial infantil, fantasia, das 14 às 19 horas, em sua sede.

— Baile do "Clube Independência", às 21 horas, em sua sede.

— Baile carnavalesco do "Tennis Clube Paulista", em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

— Baile de fantasia do "Clube Português", às 21 horas, em sua sede.

Homenagem aos directores do Instituto do Café



Os funcionários do Instituto do Café do Estado de São Paulo prestaram, hontem, significativa homenagem aos novos directores dessa instituição, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos e dr. Deolvo Novais.

A manifestação de apreço dos funcionários do Instituto do Café do Estado de São Paulo consistiu num almoço oferecido áquelles directores, no Salão Escandinavo, o qual teve grande concorrença, constituindo uma festa brilhante.

O nosso "clique" focaliza um grupo das pessoas presentes á reunião.

Dr. Isabel, casada com o sr. Edgard Araújo Almeida, da São Paulo Railway.

O sabinho funebre realizou-se no mesmo dia, ás 17 horas, do referido Sanatório para a necropole São Paulo.

DR. BRASILEIRA NEVES DE CAMARGO — Falleceu hontem, nesta capital, a srta. d. Brásileira Neves de Camargo, viúva do sr. Octaviano de Oliveira, Camargo.

A extinta era filha do sr. Miguel Lourenço de Camargo e da srta. d. Maria Joannina de Camargo. Deixou os seguintes irmãos: Alvaro, casado com a srta. d. Antônia Gomes Barbosa; e sr. d. Lavinia Camargo Campos, casada com o sr. Nestor Camargo. Deixou também o sr. Nestor Camargo, funcionário aposentado do Thesouro do Estado.

O enterro realizou-se, hoje, ás 9 horas, em seu túmulo na Faculdade de Medicina, 594, para o cemitério da Consolação.

1.º TENENTE MEDICO OSWALDO CAMARGO QUEIROZ — Notícia telegraphica da morte do tenente Oswaldo Camargo Queiroz, hontem, em Porto Velho, Estado do Amazonas, onde se achava a serviço da Companhia de Fronteiras, com sede na referida localidade, o primeiro tenente medico Oswaldo Camargo Queiroz, de 26 annos de idade, solteiro.

O extinto, que era natural do Paraná, fez seu curso na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, sendo filho do sr. Lino Pacheco Queiroz e da srta. d. Urolina Camargo Queiroz, residentes nesta capital.

O illustre militar extinto possuía vasto conhecimento de relações em São Paulo e no Rio de Janeiro, tendo sido chefe de gabinete do sr. Lino Pacheco Queiroz e da srta. d. Urolina Camargo Queiroz, residentes nesta capital.

DR. MARIA ABLAS TEIXEIRA — Falleceu hontem, nesta capital, a srta. d. Maria Ablas Teixeira, viúva do dr. José Andreoli Teixeira, casada com o sr. Henrique Ablas e da srta. d. Catharina Emerick Ablas. Deixou os seguintes filhos: sr. d. Maria Ablas Teixeira, casada com o sr. Arnor de Sousa Ablas, casado com a srta. d. Adil Lange Ablas; sr. d. Antonio Ablas Teixeira, casado com a srta. d. Julieta de Freitas Guimarães Ablas; e srta. d. Maria Ablas Teixeira, casada com o sr. Adil Lange Ablas.

Deixou ainda os seguintes irmãos: dr. Pedro de Monte Ablas, casado com a srta. d. Olinda Marques Ablas, e srta. d. Amelia Ablas, além de cunhados e sobrinhos.

A extinta contava 68 annos de idade e era filha do sr. Henrique Ablas e da srta. d. Catharina Emerick Ablas. Deixou os seguintes filhos: sr. d. Maria Ablas Teixeira, casada com o sr. Arnor de Sousa Ablas, casado com a srta. d. Adil Lange Ablas; sr. d. Antonio Ablas Teixeira, casado com a srta. d. Julieta de Freitas Guimarães Ablas; e srta. d. Maria Ablas Teixeira, casada com o sr. Adil Lange Ablas.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suíça; e em 1933, na Suíça. A próxima conferencia será na Suíça, em 1934.

Reunioes Anteriores — Deu-se á esta fundação — prosegue o entrevistado — já se realizaram cinco conferencias: em 1929, na Inglaterra; em 1930, na Suíça; em 1931, na Alemanha; em 1932, na Suí

Senhores! Senhoras! Semana Santa

VIRILISEM-SE com "VIRILASE"
OU MELHOR
"Virilase-se"

Um homem. Moço ou velho. Saudável e forte. Um dia, adoece e quebra-se a fortaleza invejável. Ou atribulações de ordem moral o abatem. Ou o trabalho excessivo o deprime. Ou os excessos diversos derrubam o atleta que era.

Dia a dia sente-se mais fraco, principia a pensar que ainda é pior o seu estado. Uma vez, fraco, na sua função, insiste e fransca outra vez. Desanima. Considera-se perdido. Vem as idéias mas. Se solteiro considera-se inútil. Se casado, pior, inicia-se um drama cujo final ninguém sabe.

Uma mulher. Moça ou matrona. Bello tipo. Nervosa. De repente, começa com tontelras, definhando, tudo a irrita. Não tem vontade segura. Sente-se melhor no isolamento. Foge até do esposo. Então, ou atende-o indiferente, sem saber porque. Que vida!

A's vezes, daí demorona-se um lar. Sofrem os que não têm culpa, também.

São duas histórias como muitas. Duas histórias que podem acabar bem como as histórias que se contam às crianças.

Evitar o mal e curar-o. Impedir ma-

les maiores. Voltar à vida. Renovar as forças. Curar a impotência que sentem para as suas funções, a frieza, o indiferentismo para exercel-as.

Elementos naturais facilitaram a Química a composição que actua rápida e eficazmente, sem produzir qualquer alteração no organismo. Antes revidando-o, tonificando-o. Esses elementos: Sais de cálcio phosphorados e de cálcio e de cálcio e cálcio, etc., e principalmente o óleo de embrião do milho amarelo que é a maior fonte de Vitamina E, concentraram-se nos comprimidos "Virilase" a medicação por excelência para os fracos, os esgotados, os impotentes, para a frieza, o indiferentismo feminino.

Agindo sobre o organismo em geral sobre as propriedades dos chamados "incendiários" fazendo verdadeiramente um tratamento racional e perfeito. "Virilase" se impoz em todas as experiências e hoje está consagrado pela Medicina.

Para a história da vida de muitos, "Virilase" é o remédio para um bom final. A venda em todas as Drograrias do Brasil e Pharmacias. (***)

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi nomeado o sr. Adão Oriandi para substituir, a contar de 17 de março, o sr. Carlos Paulino, servente da Escola Normal de São Carlos, durante o seu impedimento.

Foram designados:

a pedido, o dr. Oswaldo Bacchi, das funções de substituto do dr. Walter Ramalho, assistente da 3.ª cadeira de Botânica (Botânica Geral e Descriptiva), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, e do cargo de preparador de Botânica da Seção do Colégio Universitário anexo ao mesmo estabelecimento;

a pedido, o dr. Clóvis Carvalho, das funções de substituto do dr. Eduardo Augusto Salgado, assistente da 15.ª cadeira (Geologia e Geografia), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, e do cargo de preparador de Geologia da Seção do Colégio Universitário anexo ao mesmo estabelecimento;

Foram designados:

o sr. Quirino Ferreira, terceiro escrivão do Gynassio do Estado, em Ribeirão Preto, para substituir, no período de 15 a 27 de março, o sr. Antonio Mota Filho, secretário do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por férias regulamentares;

o sr. Ramiro Pimentel, professor de Geographia da Escola Normal de Tatuhy, para, em comissão, substituir o sr. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença;

o sr. Horacio Ribeiro, substituto da Secretaria "Coronel Fernando Prestes", de Sorocaba, para substituir, a partir de primeiro (1.º) de fevereiro, o sr. João de Almeida, professor de Portuguez, Geographia e Historia do Brasil, do referido estabelecimento, durante o seu impedimento.

Foram nomeadas as seguintes substitutas para professoras licenciatas:

d. Alice Mendes Carvalho para d. Dircê Menezes, da mista da fazenda Morro Redondo, em Garça;

d. Cecília Gonçalves de Lima para d. Clotilde dos Reis para d. Eneida Cesar de Oliveira Fernandes, da mista de Bello Horizonte, em Pirquy;

d. Nelly Braga Junior para d. Nelly de Vitis, da mista da fazenda da Barra, em Pindaré;

d. Dulce Theresinha de Campos Camargo para d. Linda de Arruda, da mista da fazenda Perseverança, em Descalvado;

d. Clotilde dos Reis para d. Eneida Cesar de Oliveira Fernandes, da mista de Bello Horizonte, em Pirquy;

d. Nelly Braga Junior para d. Nelly de Vitis, da mista da fazenda da Barra, em Pindaré;

d. Dulce Theresinha de Campos Camargo para d. Linda de Arruda, da mista da fazenda Perseverança, em Descalvado;

d. Clotilde dos Reis para d. Eneida Cesar de Oliveira Fernandes, da mista de Bello Horizonte, em Pirquy;

d. Nelly Braga Junior para d. Nelly de Vitis, da mista da fazenda da Barra, em Pindaré;

d. Dulce Theresinha de Campos Camargo para d. Linda de Arruda, da mista da fazenda Perseverança, em Descalvado;

d. Clotilde dos Reis para d. Eneida Cesar de Oliveira Fernandes, da mista de Bello Horizonte, em Pirquy;

d. Nelly Braga Junior para d. Nelly de Vitis, da mista da fazenda da Barra, em Pindaré;

d. Dulce Theresinha de Campos Camargo para d. Linda de Arruda, da mista da fazenda Perseverança, em Descalvado;

d. Clotilde dos Reis para d. Eneida Cesar de Oliveira Fernandes, da mista de Bello Horizonte, em Pirquy;

d. Nelly Braga Junior para d. Nelly de Vitis, da mista da fazenda da Barra, em Pindaré;

d. Dulce Theresinha de Campos Camargo para d. Linda de Arruda, da mista da fazenda Perseverança, em Descalvado;

d. Clotilde dos Reis para d. Eneida Cesar de Oliveira Fernandes, da mista de Bello Horizonte, em Pirquy;

d. Nelly Braga Junior para d. Nelly de Vitis, da mista da fazenda da Barra, em Pindaré;

d. Edice Figueiredo Dias para d. Heloisa Lúcia Diniz, da mista do bairro do Tapanhã, em Jambé;

d. Elza Mathias Bueno para d. Elza de Margo, da mista da fazenda Tamara, em Piracicaba;

d. Elza de Toledo Funch para d. Maria Aparecida de Sousa, da mista do bairro de São João, em Jambé;

d. Hermilina Santos Cruz para d. Lucilla Ramos da Silva, da mista do Morro da Sophia, em Jambé;

d. Júlia Antunes de Figueiredo para d. Maria da Gloria Marcondes, da 3.ª mista de Plaghy, em Quatrinópolis;

d. Juliana Franchetti para d. Jandira de Abreu, da mista da fazenda Monte Alverno, em Descalvado;

d. Mariana Estrela Passos para d. Zulica Bue-Randi, da mista da fazenda Barra Mansa, em Bariz;

d. Jacy Machado de Sousa para d. Geny Rodrigues, da mista da Estação de Guadalupe, em Mogi-Mirim;

d. Julieta Marconi para d. Maria Chini, da mista do bairro da Gramma, em Itapetininga;

d. Lourdes Papa para d. Maria Pereira Barbosa, da mista do Corrego do Taquara, em Piracicaba;

d. Maria Antonietta Magrini Liza para d. Dolores de Castro, da 1.ª mista do Arraial, em Bragança;

d. Maria Aparecida Monteiro para d. Maria Beatriz Clineu, da mista dos Pibeiros, em Capão Bonito;

d. Maria Estrela Passos para d. Maria Bernardete Bastos, da mista do bairro da Chapadinha, em Itapetininga;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

d. Maria de Lourdes Penha para d. Jacyra Pereira, da mista do Sobradinho, em Mogi-Mirim;

TERÇA-FEIRA

Os primeiros christos reuniam-se, outrora, provavelmente em casa de Santa Prisca, no monte Aventino (agora a estacional). Conforme a tradição, era o proprio São Pedro quem presidia a estas reuniões, São Marcos, o discípulo do primeiro Papa, desceve-nos a Paixão de Jesus e fala particularmente da negação de São Pedro, que assumido, humildemente, confessou a sua culpa. A Cruz de Jesus Christo é para nós motivo de gloria (Introlito).

TRAHIÇÃO DE JUDAS

No Evangelho de São Matheus, narrando a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, encontra-se o seguinte sobre a traição de Judas: "Neque tempo, disse Jesus a seus discipulos: Sabeis que, passados dois dias, se celebrará a Paschoa. Então o Filho do homem será entregue para ser crucificado. Então se reuniram os principes dos sacerdotes e os ancãos do povo no palácio do pontífice, que se chamava Caifás, e deliberaram como prenderiam astuciosamente a Jesus para o matar. Mas que não seja no dia da festa, diziam, afim de não amotinarem o povo. Achava-se Jesus em Betânia. Quando estava lá, em uma simula, o laproso, aproximou-se d'elle uma mulher com um vaso de alabastro, cheio de balsamo, que derramou sobre a cabeça de Jesus. Indignaram-se com isto os discipulos e disseram: Para que este desperdício? Podia-se ter vendido isto a bom preço e dado o dinheiro aos pobres. Jesus, porém, respondendo nisto, respondeu-lhes: Por que molestais essa mulher? Praticou uma boa obra para mim. Pobre sempre os tendes convosco; a mim, porém, nem sempre me tendes. Se derramou este balsamo sobre o meu corpo foi para a minha sepultura. Em verdade, vos digo que, onde quer que for pregado este evangelho, em todo o mundo, ha de ser contado também, em memoria d'elle o que fez Então um dos doze, por nome Judas Iscariotes, foi ter com os principes dos sacerdotes e lhes perguntou: Quê me queis dar, e entregarei-vos? Offereceram-lhe trinta moedas de prata. A partir daí procurava elle uma occasião azada para fazel-o.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELAÇÃO

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Dos drs. Paulo R. de Oliveira e Emanuel de Aquino: "J. Sim. em termos" do dr. Eucharlo R. de Carvalho: "A. Sim. em termos, marcando o prazo de 15 dias para extracção do traslado."

do sr. Roberto Dente: "J. Ao sr. relator"; do sr. Antonio V. G. Ferreira: "J. Tomar termo em termos"; do sr. Sylvio Noronha: "J. Unte-se"; do sr. Luis G. Oyges Brand: "J. Conclua-se".

RECURSOS — Foi concedida licença de 47 dias, nos termos do art. 9.º do dec. n.º 8.055, de 10 de agosto de 1935, ao sr. dr. Francisco Pinto da Silva Filho, juiz de direito da comarca da Cananda.

ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTICA — Para plantão do dia 4.º de abril: 1.ª vara civil — João Amazonas Mala; 2.ª vara civil — João Baptista da Fonseca; 3.ª vara civil — João de Almeida Torres; 4.ª vara civil — João Machado da Cunha; 5.ª vara civil — Mario Casiano do Pinho; 6.ª vara civil — Oscar Soares de Azevedo; 7.ª vara civil — Roque Franco de Jesus; 8.ª vara civil — Salvador A. D'Angelo; 9.ª vara civil — Bandoval de Azevedo; 10.ª vara civil — Sebastião R. Silva; 11.ª vara civil — Theodorio S. de Azevedo.

Salas de audiência: — Antonio Pedroso. Supplentes: Gumerindo de Almeida, Angelo Squilheiro e Antonio Pereira da Silva.

FORUM CIVEL

FEITOS DISTRIBUIDOS

2.º OFFICIO CIVEL — Vitoria — Municipalidade de São Paulo contra espólio de Eduardo Prestes; 3.º OFFICIO CIVEL — Ceito David do Valle contra Moreira e Cia;

7.º OFFICIO CIVEL — Notificação — Sabino Oriel contra Eduardo Savare e sua mulher;

8.º OFFICIO CIVEL — Notificação — Pedro Facheiro contra Eduardo Savare e sua mulher;

9.º OFFICIO CIVEL — Renúncia — Mandado — Antonio Alberto Prado contra Paulo de Calmon e Cia;

10.º OFFICIO CIVEL — Despejo — Paulo de Calmon contra Oualdo de Prima;

11.º OFFICIO CIVEL — Despejo — Vera Pacheco Silva contra Pereira e Cia, contra Amorim e Coelho;

12.º OFFICIO CIVEL — Justificação — José da Silva;

13.º OFFICIO CIVEL — Justificação — Antonio de Paiva.

SAVOLDI E CIA. — Achem-se em cartório do 8.º Officio, pelo prazo legal e a disposição dos interesses, os seguintes: de créditos e demais documentos referentes a falência supra.

GUILHERME ROCHA PEREIRA FILHO — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida nesta capital, a Avenida Tiradentes, 9, com fabrica de fivelas. Foi nomeado syndico o dr. Sylvio de Azevedo, e o prazo de 15 dias para habilitação de créditos e designação a assembleia de credores para o dia 2 de junho p.º, às 14 horas, no 2.º Officio.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

11.º OFFICIO CIVEL — Está em curso e terminará amanhã, o prazo para habilitação de créditos na falência supra.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

TE-DEUM EM LOUVOR DA PACIFICAÇÃO DA HESPAÑHA

Pelo triumpho do movimento nacionalista e em louvor da pacificação da Hespanha, o dr. Miguel Cordoni, vice-consul encarregado do Consulado Geral desse país nesta capital, mandará cantar um Te-Deum na Igreja do Imaculado Coração de Maria (rua Jaguaribe, nº 899), às 11 horas do dia 16 do corrente, sendo convidados para assistir ao acto a colonia hespanhola e amigos da Hespanha.

RETRO ESPIRITUAL DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO E DA DIRECTORIA DO ENSINO RELIGIOSO

Promovido pela Liga do Professorado Catholico e directoria do Ensino Religioso, realizar-se-á nos proximos dias de março, o 2.º congresso do Seminário das Educandas, á rua da Consolação, 91, o retro espiritual das professoras catholicas.

Pregará o padre Loureço da Costa Aguiar, S. J. lente do Colégio São Luis.

Para as inscricções e mais informações, devem as sras. professoras dirigirse á sede da Liga, á rua Wenceslau Braz, nº 22, 4.º andar, das 15 ás 18 horas, ou pelo telephone, 3-1727.

CATHEDRAL PROVVISORIA

Solemnidades da Semana Santa

Como nos annos anteriores estão sendo realizadas na Cathedral Provincial, (Igreja de Santa Iphigenia), as solemnidades da Semana Santa.

Quarta-feira, ás 18 horas, officio de Trevas.

Quinta-feira Santa, ás nove horas, missa cantada, pelo exmo. e revmo. mons. Vigário Capitular. Pregará ao evangelho o revmo. mons. dr. Francisco Bastos; ás 18 horas, cerimonia do Lavapés, com sermão pelo revmo. padre Victorino Gândara Mendes.

Sexta-feira Santa, ás nove horas, missa dos Presentificados, pelo revmo. conego Desaidio de Araújo, cano da Paixão pelos revmos. conegos José Maria Fernandes, Manuel Melreles Freire e Nicolau Cosentino; sermão da Paixão pelo revmo. conego Venerando Nalini, ás 18 horas, officio de Trevas, processo do Entero e sermão da Soledade pelo revmo. conego Francisco Clineu.

Sabado da alleluia, ás nove horas, bênção do fogo novo, do cirio paschal e da agua baptismal; a seguir missa cantada pelo revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho.

Domingo da Ressurreição, ás seis horas, processo do Santissimo Sacramento, da nove horas, missa solenne pelo congo. mons. Vigário Capitular. Fará o sermão da Ressurreição o revmo. conego Benedicto Marcos de Freitas.

CURIA METROPOLITANA

EDITAL N.º 32

De ordem do exmo. monsenhor Vigário Capitular, communico aos revmos. vigários que, neste anno, a distribuição dos santos oleos será feita, na sexta-feira santa, das 13 ás 15 horas e meia, na Curia Metropolitana. Recomenda-se a ex. revma. aos sr. vigários, que se empenhem por terem em suas paróquias, nesse mesmo dia, os santos oleos novos.

São Paulo, 24 de março de 1939

(a) Pe. João Kulay — Chanceler do Arcebispo.

Expediente

Mons. Vigário Capitular nomeou o padre Miguel Lanero, vigário da Paróquia de Santa Agostinho.

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou:

Licença para celebrar missa na Quinta-feira Santa, na Capella do Externato Santa Cecilia, do Externato Santa Theresinha do Menino Jesus, da Santa Casa de Misericórdia de Ytu, da Pensão Santa Monica, do Colégio Santa Anna.

JUSTIFICACOES: PAROCHIAS: SANT'ANNA: João Ferreira Mattos e Luis Greco, do Exmo. Augusto e Theodorio; Santa Theresinha: Adolfin Ribeiro, Paulo Rossi e Beatriz Pacheco de Toledo, Augusto Manuel Gabriel e Norvinda do Carmo, Ernesto Adolpho e Belmira da Silva. BOM RETIRO: Pedro D'Elia e Amélia Castaldi, Luis Loureiro dos Santos e Palmirio Perrelli, Benedicto Barbosa e Olga Dietrich, Marcellano Gonçalves da Silva Filho e Mafalda Esposto. PARY: Daniel Verges e Philomena Bianchi, João Frigeri e Maria Montovani, Urias de Sousa Lima e Diva Espindola.

NOSSA SENHORA DO O: Joaquim Alves e Noel Sant'Anna, Adelfino Ferreira e Olvin Jesus Miguel.

QUARTA PARADA: Victorio Augusto Pereira e Beatriz Claro, BEXIGA: José de Oliveira e Antonia Zuk, BELLA VISTA: José Fernandes Coronado e Korina Amella Corrêa, SYRIOS: Felício Ferreira e Luis Colombo. Dispensa de impedimento: Antonio da Silva e Angelina de Jesus Fraz. GRATATOIR PARTICULAR: Jorge Peseholanti e Isabel Vinhola, Apparecido Corrêa Pontedeiro e Maria de Lourdes Ramalho.

EMPRESTA-SE DINHEIRO SEM JUROS!

A quem estiver com gripe, resfriado e não ficar radical e promptamente curado medicando-se da seguinte forma: no primeiro dia, injectar-se com uma ampola de Anti-Grippal "Marques" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia "se já não estiver bom", reunir na seringa duas ampolas e injectar-se novamente. Não ha gripe, resfriado, que resista a esta medicação.

OLIVEIRA LIMA

Corretor de CASAS, TERRENOS e DINHEIRO sob hypotheca.

RUA DE S. BENTO, 276

3.º andar

Casa Alemã

NOVIDADES EM ARTIGOS DE INVERNO

NÓS OFFERECEMOS DE ACCORDO COM A NOSSA ORIENTAÇÃO DE VENDAS POR

PREÇOS ACCESSIVEIS A TODAS AS BOLSAS

SCHAEDELICH, OBERT & CIA. RUA DIREITA, 162 - 190

CHEFATURA DE POLICIA

Departamento Estadual do Trabalho

AGENCIA OFFICIAL DE COLLOCAÇÃO

PROCURA DE OPERARIOS PARA A LAVOURA:

Na Agencia Official de Collocação, procuram:

Familias para a lavoura cafeeira, pagando pelo fruto de mil réis por anno de 2008 a 4008; por carpo de 208 a 508 e por aquilho de café colhido (80 litros) de 800 a 1000.

Familias para a cultura de bananas, pagando de 168 a 208 por carpa e \$100 por cacho de bananas colhido.

Operarios para a lavoura, pagando por dia de serviço de 48 a 55 com comida e de 58 a 65 sem.

OPERARIOS PARA A INDUSTRIA:

Operarios para o serviço de movimento de terra, pagando \$500 por hora.

Operarios para o serviço de corte de lenha, pagando de 28 a 2800 por metro cubico.

Divisões de couros, descarnadores, banhistas, auxiliares de curtidor, surdadores, secadores, foguistas, tecelões em algodão, tecelões, passeadeiras, novelistas, serventes para fabrica de oleo e volas, operarios

Mantido o placard com dois goals favoráveis ao Flamengo até os 10 mi-

A prova de plataforma apresent

Por esse motivo, o "Diamante" teve ausente, hontem, do rubro-neg

1.º	C. A. Paulistano	110	7.º	Paletstra	20	A. A. A. Nacional	0	prelo será travado no campo deste.	checdo volante teuto Hermann La
			8.º	Allema de Esportes					

o prelo será tirado no campo deste. Insetos volante sobre Hermann Lang, 1 a 0.

